



Campeonato de Parapente dos Açores

Regulamento 2024



Campeonato de Parapente dos Açores

Regulamento 2024

Conteúdo

1.	Enquadramento	2
1.1.	Organização	2
1.2.	Motivação	2
1.3.	Objectivo	2
2.	Regras gerais do Campeonato	3
2.1.	Formato da competição	3
2.1.1.	Zona geográfica	3
2.1.2.	Tipo de voo	3
2.1.3.	Espaço aéreo.....	3
2.2.	Condições de Participação	3
2.1.	Inscrições	3
2.2.	Calendário previsto	4
2.3.	Confirmação das etapas.....	4
2.4.	Categorias de competição.....	4
2.5.	Equipamentos	5
2.5.1.	Equipamento de voo.....	5
2.5.2.	Equipamentos de navegação:.....	5
2.1.	Sistema de classificação	5
2.2.	Pontuação do campeonato	5
2.3.	Mínimo de Participantes	6
2.4.	Resultados e Troféus.....	6
2.4.1.	Publicação de resultados	6
3.	Regras das Provas (mangas)	7
3.1.	Oficiais.....	7
3.1.1.	Comité de pilotos.....	7
3.1.2.	Diretor de Prova	7
3.1.3.	Secretário.....	7
3.2.	Procedimentos	7
3.2.1.	Definição da Manga	7
3.2.2.	Critérios para a criação da manga	7
3.2.3.	Registo dos voo.....	8
3.2.4.	Alternativa	8
4.	Responsabilidade	8
5.	Casos OMISSOS	8

1. Enquadramento

1.1. Organização

O Campeonato Regional de Parapente dos Açores (CPA) 2024 é organizada pelo Clube Asas de São Miguel (CASM) no âmbito do seu projeto de desenvolvimento desportivo.

1.2. Motivação

Acreditamos que a atividade competitiva é um dos pilares do desenvolvimento de qualquer modalidade. Até ao momento, e apesar dos bons resultados competitivos do CASM, a inexistência de atividade competitiva local era uma questão que queríamos há muito resolver.

Pensamos que estão reunidas as condições para arrancar com este projeto e esperamos que a criação do CPA irá promover a qualidade de pilotagem de todos os pilotos locais e aumentar a sua segurança em voo.

Adicionalmente, entendemos que a promoção destas atividades trará um maior dinamismo ao Clube a nível local, motivando os pilotos a melhorar as suas competências, permitindo-lhes estabelecer metas mais facilmente e comparar a sua evolução ao longo do ano, em função dos voos que realizem.

1.3. Objetivo

Criar um conjunto de momentos competitivos que permitam testar as competências de pilotagem ao nível do voo em viagem (XC) e premiar os melhores desempenhos ao longo das provas realizadas.

2. Regras gerais do Campeonato

2.1. Formato da competição

A competição é composta por 4 etapas, sendo a última a Final, após a qual serão apuradas as classificações do Campeonato. A cada etapa corresponderá uma prova (manga).

Cada etapa terá entre 1 e 3 dias possíveis para se realizar, sendo que caso não existam boas condições meteorológicas poderá ter no máximo 2 adiamentos, para as duas semanas seguintes.

No caso de nesse período de 3 semanas não ter havido condições, a etapa é dada como cancelada.

2.1.1. Zona geográfica

Durante a competição, apenas serão efetuadas provas no espaço aéreo do Açores.

2.1.2. Tipo de voo

Serão considerados todos os voos em parapente. Estão excluídos todos os outros, nomeadamente: voos de asas delta, paramotor ou paratrike.

2.1.3. Espaço aéreo

Os voos devem ser realizados de acordo com toda a legislação aplicável; em particular, não serão considerados registos que violem espaços aéreos restritos sem a necessária permissão.

2.2. Condições de Participação

Os pilotos que queiram participar no CPA têm que:

- i) Ser sócios do Clube Asas de São Miguel;
- ii) Estar inscritos pelo CASM na FPVL (tendo licença de piloto válida para o ano da competição, e seguro, cumprindo com os requisitos legais para o voo em parapente).
- iii) Possuir e utilizar um equipamento de navegação adequado às provas.

2.1. Inscrições

Todos os pilotos que cumpram cumulativamente os requisitos (i) e (ii) do ponto 2.2 estão automaticamente pré-inscritos no Campeonato.

Esta competição é gratuita para todos os sócios do CASM.

2.2. Calendário previsto

1ª Etapa: 2 e 3 de março

- datas alternativas:

9 e 10 de março;

16 e 17 de março;

2ª Etapa: 4, 5 e 6 de maio

- datas alternativas:

11 e 12 de maio;

18, 19 e 20 de maio;

3ª Etapa: 1, 2 e 3 de junho

- datas alternativas:

8, 9 e 10 de junho;

15, 16 e 17 de junho;

Final: 24 e 25 de agosto ou 5 e 6 de outubro

2.3. Confirmação das etapas

A previsão da realização de uma etapa irá sendo anunciada na semana prevista para a mesma, sendo que a confirmação ocorrerá no dia anterior (ou antes, se possível), após análise das condições meteorológicas previstas através do grupo oficial do CASM no WhatsApp.

2.4. Categorias de competição

Os pilotos terão de escolher qual a categoria em que pretendem participar, de acordo com o tipo de asa (combinação de alongamento plano (AP) e certificação EN do parapente) e experiência competitiva, no momento da inscrição. As categorias disponíveis são as seguintes:

Fun - EN A e EN B com AP inferior ou igual a 5.3 (A e B-)

Club - EN B com AP superior a 5.3 (B+)

Sport - EN C ou EN D ou CCC ou pilotos com experiência competitiva significativa

NOTA: A organização tem o direito de tomar a decisão final sobre a categoria de cada piloto participante em função da sua experiência e parapente utilizado.

2.5. Equipamentos

2.5.1. Equipamento de voo

Apenas serão aceites parapentes certificados de acordo com a norma EN ou norma equivalente DHV.

2.5.2. Equipamentos de navegação:

- Telemóvel Android, com o *software XCTrack*;
- Telemóvel Iphone, com o *software FlySkyHy*;
- *Flymaster*, *Naviter* ou equipamento de navegação equivalente;

2.1. Sistema de classificação

A classificação de cada uma das etapas seguirá o TBS - *time-base scoring* - e utilizará a app *PG-Race.aero* para o desenho de cada uma das provas.

2.2. Pontuação do campeonato

Os pontos do campeonato serão atribuídos pontos em função do desempenho em cada etapa, de acordo com a seguinte tabela:

Posição de chegada	Pontos atribuídos
1º	15
2º	12
3º	10
4º	8
5º	6
6º	5
7º	4
8º	3
9º	2
10º	1
11º e posterior	0

No fim das quatro etapas será apurado o Campeão Regional (1º, 2º e 3º lugar) que corresponderá à soma de pontos das várias etapas realizadas.

Serão premiados os 3 primeiros lugares de cada uma das categorias de asas definidas acima.

Em caso de empate, no final do campeonato, será atribuída a classificação em execquo aos dois pilotos.

2.3. Mínimo de Participantes

Para que o Campeonato seja o mais competitivo possível apenas serão pontuadas categorias que tenham 3 ou mais participantes.

2.4. Resultados e Troféus

No final de cada etapa são entregues troféus aos 3 primeiros classificados à geral.

No final da competição serão entregues prémios aos 1º, 2º e 3º lugar das categorias que tenham 3 ou mais participantes.

2.4.1. Publicação de resultados

Os resultados serão publicados sempre que possível no próprio dia no site do CASM.

3. Regras das Provas (mangas)

3.1. Oficiais

3.1.1. Comité de pilotos

No dia da prova serão escolhidos 3 pilotos (preferencialmente um de cada uma das categorias presentes em prova) que têm como competências:

Definir a manga em conjunto com o diretor de prova

3.1.2. Diretor de Prova

O Diretor de Prova será um elemento indicado pela Direção e compete-lhe:

- definir a prova e assegurar que existem condições para a realização da prova;
- aprovar e mandar publicar, com indicação da hora, os resultados da prova;
- Dar início e fim à prova;
- validar as voltas dos participantes, registando o tempo e pontuação de cada um;
- Elaborar as classificações do evento.
-

3.1.3. Secretário

Ao Secretário compete-lhe:

- gerir o processo de inscrições na prova;
- Publicar os resultados da prova.

3.2. Procedimentos

3.2.1. Definição da Manga

Em cada etapa será definida uma manga (prova) que os pilotos terão que realizar no menor tempo possível através do sistema *PG-Race.aero*.

3.2.2. Critérios para a criação da manga

Pretende-se que as mangas do CPA deverão ser definidas com vista a proporcionar a melhor experiência de voo possível a todos os pilotos, premiando os que tomem e executem melhores decisões de voo, e permitindo que todos demonstrem as suas competências em segurança.

Deverão ser desafiantes, mas ao mesmo tempo considerarem os vários níveis de pilotos presentes. Assim, deverão ter em conta os seguintes critérios:

- Deverá ser possível de realizar por todas as categorias de pilotos presentes na etapa (não ser demasiado complexa ao ponto de ser impossível para as asas mais lentas, por exemplo);

- Adequada à especificidade do local de voo do dia e das condições meteorológicas (se é um local que permite triangulações
- Utilização de todo o Potencial do dia

3.2.3. Briefing

Antes do início da prova será realizado um Briefing pelo diretor de prova para todos os pilotos na descolagem. Entre outros assuntos deverá abordar:

- Aspectos relativos à segurança;
- Condições meteo previstas;
- Características da manga: Horas, rota, etc.

3.2.4. Registo dos voo

Os pilotos poderão utilizar qualquer um dos vários tipos de equipamentos de navegação para realizar a manga mas preferencialmente o *PG-Race.aero* uma vez que isso simplificará o processo.

3.2.5. Alternativa

Caso exista algum problema na aplicação, os pilotos têm de fazer chegar a um dos membros da direção o ficheiro *.igc* da sua prova, no próprio dia da prova. A classificação da prova, nesse caso, será obtida através do *FSComp*.

4. Responsabilidade

Os praticantes, os elementos das suas equipas, e demais intervenientes no TPT reconhecem e concordam que participam por sua própria conta e risco e assumem toda a responsabilidade por qualquer perda, dano ou lesão corporal que possam sofrer, ou causar a terceiros, no decurso ou em consequência da prova.

5. Casos OMISSOS

Todos os casos omissos neste Regulamento, apelos ou dúvidas na sua interpretação serão julgados e resolvidos pela Direção do Clube Asas de São Miguel, sendo que de um modo geral tentar-se-á sempre ir ao encontro da já existente legislação nacional no que refere às competições em parapente, nomeadamente o regulamento de Competições da FPVL; exceto nos casos em que claramente isso não possa ser aplicado no contexto regional.